



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM PRINCÍPIO

MEMORIAL DESCRITIVO

**REFORMA GINÁSIO
PADRE PEDRO C.GREGORIO**

Bairro Morro Tico Tico

PROJETO:

Secretaria de Infraestrutura

Carlos A. Altmann - Engenheiro Civil - CREA-RS: 51.952

Janeiro 2022

1- DEMOLIÇÕES EM GERAL:

1.1 RETIRADA DE PORTAS E JANELAS, INCLUSIVE BATENTES

A retirada das portas e janelas deverão ser de forma convencional, executada progressivamente, utilizando ferramentas portáteis motorizadas ou manuais.

1.2 DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS S/ REAPROVEITAMENTO

A demolição deverá ser convencional, executada progressivamente, utilizando ferramentas portáteis motorizadas ou manuais. Deve-se evitar o acúmulo de entulho em quantidade tal que sobrecarregue excessivamente elementos estruturais e paredes.

1.3 DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO

Antes do início dos serviços, a CONTRATADA deverá proceder a um detalhado exame e levantamento da edificação ou estrutura a ser demolida. Deverão ser considerados aspectos importantes tais como a natureza da estrutura, os métodos utilizados na construção da edificação, as condições das estruturas vizinhas.

1.4 DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO C/CERÂMICAS

A CONTRATADA deverá executar a demolição de revestimento com cerâmicas nos locais indicados pela FISCALIZAÇÃO. Os entulhos provenientes da demolição deverão ser imediatamente removidos aos locais especificados pela FISCALIZAÇÃO.

2- REBOCO

2.1 CHAPISCO DE CIMENTO E AREIA:

Em todas as superfícies de alvenaria e de concreto que apresentarem avaria, que receberão reboco, será aplicado um chapisco de cimento e areia média, com traço 1:0:4 M (sem cal), devendo ser seguida NBR-7200.

2.2 EMBOÇO REGUADO:

Sobre as superfícies chuviscadas em que ocorre alguma avaria, será executado um emboço de 20 mm de espessura com argamassa traço 1:2:6 (cimento-cal-areia média) que corresponde à argamassa mista de cimento, cal e areia média, perfeitamente apumado e reguado, seguindo-se as disposições da NBR-7200.

2.3 REBOCO , DESEMPENADO E FELTRADO:

Sobre as superfícies emboçadas será feito um reboco de 5mm de espessura, com argamassa, (cimento-areia-cal fina) que corresponde à argamassa mista de cimento, cal e areia fina, traço 1:2:6, perfeitamente desempenado e feltrado, devendo ser seguido o disposto na NBR-7200.

3- REVESTIMENTO DE PISOS E PAREDES

3.1 PISO CERÂMICO: PISO

Será empregado conforme indicado no projeto. Deverá ser utilizado cerâmicas esmaltadas, antiderrapante e de fácil limpeza, P.E.I. 5 – classe A – com dimensões mínimas das peças de 50x50cm, nas marcas oferecidas pelo mercado local, em cor branca e indicados pela Prefeitura Municipal de Bom Princípio. As peças serão assentadas com "cimento-cola", em conformidade com as indicações dos fabricantes. As cerâmicas do piso e da parede devem ser da mesma linha, mesmo fabricante e mesmo lote para um melhor acabamento.

O rejuntamento deverá ser executado com material apropriado, com rejunte anti-mofo. A cor do rejunte será determinada pela fiscalização da Prefeitura.

Passados 3 horas da aplicação do rejunte, deverá ser feita a limpeza e retirada do excesso do mesmo. Três dias após a colocação, será feito um teste de percussão para verificar a ocorrência de vazios e a aderência das peças de revestimentos.

3.2 REVESTIMENTO CERÂMICO: PAREDE

As paredes dos banheiros receberão revestimento cerâmico, parede, conforme projeto. Deverá ser utilizado cerâmicas esmaltadas, de fácil limpeza, P.E.I. 3 ou 4 – classe A – com dimensões mínimas das peças de 20x30cm, nas marcas oferecidas pelo mercado local, em cor branca e indicados pela Prefeitura Municipal. As peças serão assentadas com "cimento-cola", em conformidade com as indicações dos fabricantes.

O rejuntamento deverá ser executado com material apropriado, rejuntos anti-mofo. A cor do rejunte será determinada pela fiscalização da Prefeitura.

Passados 3 horas da aplicação do rejunte, deverá ser feita a limpeza e retirada do excesso do mesmo. Três dias após a colocação, será feito um teste de percussão para verificar a ocorrência de vazios e a aderência das peças de revestimentos.

4- ESQUADRIAS:

4.1 PORTAS INTERNAS EM MADEIRA:

Serão nas dimensões e posições indicadas nas plantas baixas do projeto arquitetônico. Serão de cedro, tipo "semi-ocas". Os marcos serão de madeira de pinho maciça, na largura da parede pronta e com espessura de 35 mm. As guarnições utilizadas serão em madeira de pinho de 1ª, com 7 cm de largura, em ambos os lados. Na colocação serão sempre observados o nível e o prumo das partes móveis.

4.2 PORTAS DE FERRO ABRIR EXTERNAS:

Serão nas dimensões e posições indicadas nas plantas baixas do projeto arquitetônico (porta de acessos). Deverão ser confeccionadas com chapas caneladas reforçadas, **duplas** e possuirão marcos e guarnições também em alumínio.

4.3 PORTAS DE ALUMÍNIO VENEZIANADA DE ABRIR:

Serão nas dimensões e posições indicadas nas plantas baixas do projeto arquitetônico (porta de acesso aos boxes de chuveiros e vasos sanitários). Deverão ser confeccionadas em alumínio venezianado, possuirão marcos e guarnições também em alumínio.

4.4 - DIVISÓRIA LEVE

Painel termo isolante para fechamentos verticais (inclui parafusos de fixação) revestido em aço galvalume, largura útil de 1100 mm, revestimento com espessura de 0,50 mm, com pré pintura nas duas faces, núcleo em poliuretano (pur) com espessura 70/80 mm – Acréscimo para o depósito, local de instalação conforme planta arquitetônica.

5- FERRAGENS PARA ESQUADRIAS:

5.1 FERRAGEM PARA PORTAS DO TIPO COMUM:

Deverão ser utilizadas fechaduras de cilindro, com duas chaves, dois espelhos e maçanetas metálicas, da marca "Papaiz", da série clássica nº 356R25, tipo ML60 OX, ou similar de idêntica qualidade e confiabilidade.

6- VIDROS:

6.1 VIDROS COMUNS:

Todas as janelas externas que estão com vidros quebrados, receberão vidros fantasia martelados, com espessura mínima 3 mm, de largo conhecimento e de boa qualidade.

7- PINTURAS:

7.1 PREPARAÇÃO DAS PAREDES:

Inicialmente, todas as paredes, externas e internas deverão ser lixadas para retirar grãos soltos de areia e outros materiais estranhos. Deverão também, ser limpas para remover pontos de gordura, barro, terra ou outras sujeiras, bem como tapar com massa plástica os eventuais pequenos buracos, ocasionados principalmente por acidentais batidas no reboco.

7.2 SELADOR SOBRE REBOCO:

Todas as paredes internas e externas, com exceção das estruturas de concreto externas, receberão uma demão de selador acrílico Pigmentado Branco, de boa qualidade.

7.3 PINTURA EM PAREDES:

Após todas as paredes receberem o selador, será aplicada no mínimo três demãos de tinta acrílica sintético a base d'água, nas doses e cores a serem definidas, de maneira a atingir a cobertura necessária, a critério da Prefeitura Municipal.

7.4 PINTURA SOBRE MATERIAIS FERROSOS:

Deverá ser aplicada uma camada de Zarcão, diluído com 15% de solvente. Após será aplicado 3 demãos de tinta esmalte sintético na cor a ser definida pela fiscalização da Prefeitura. As superfícies metálicas deverão estar completamente limpas e isentas de poeiras e gorduras. Serão pintadas todas as esquadrias externas e internas.

7.5 PINTURA SOBRE MADEIRA:

Será aplicado 2 demãos de tinta esmalte sintético na cor a ser definida pela fiscalização da Prefeitura. As superfícies em madeira deverão estar completamente limpas e isentas de poeiras e gorduras. Serão pintadas todas as esquadrias internas.

8- APARELHOS SANITÁRIOS:

8.1 LAVATÓRIOS:

O lavatório com coluna deverá ser na cor branca, a serem conferidas em tempo, pela fiscalização da Prefeitura.

8.2 VASO SANITÁRIO:

Vaso sanitário sifonado com caixa acoplada louça branca 3 unidades para o sanitário feminino e outro vaso sanitário sifonado com caixa acoplada louça branca para PNE, que seja apropriado para o local, no sanitário masculino.

9- METAIS SANITÁRIOS:

9.1 - TORNEIRAS PARA LAVATÓRIOS:

Será utilizada torneira com sistema de acionamento hidromecânico, isto é, a abertura ocorre através da pressão mecânica promovida pelo acionamento manual, e o fechamento é ocasionado através da pressão hidráulica da água, da marca "Docol", linha "Pressmatic", modelo "Pressmatic Mesa Deluxe", com acabamento cromado.

OBSERVAÇÃO: As marcas mencionadas servem apenas como referencial de qualidade e padrões. Poderão ser substituídas por outras marcas, desde que respeitem as mesmas características e funcionamento e qualidade dos padrões mencionados. No entanto, optando-se por uma determinada marca, diferente da citada, e esta for aceita pela fiscalização da prefeitura Municipal, todos os outros itens (em metais) deverão ser da mesma marca, linha e padrões, com objetivo de padronização e facilidade em futuras manutenções.

9.2 - CHUVEIROS:

Será utilizada chuveiros elétricos de plástico com registro de gaveta com acabamento e canopla cromados, simples, bitola 1".

9.3 BARRA DE APOIO PARA DEFICIENTE, COLOCADO NO PNE:

Para o PNE será instalado barras de apoio retas, em aço inox polido, comprimento 60cm, diâmetro mínimo 3 cm. Serão nas posições indicadas nas plantas baixas do projeto arquitetônico.

10- INSTALAÇÕES HIDRÁULICO-SANITÁRIAS: ÁGUA FRIA:

10.1 GENERALIDADES:

Estas instalações serão totalmente executadas com tubos e conexões de PVC soldáveis, obedecendo as bitolas indicadas nos projetos e as recomendações do fabricante. O material empregado para a tubulação e conexões será o PVC rígido (dentro das especificações da EB-892/77).

As ligações hidráulicas deverão ser completas, partindo do reservatório existente de abastecimento e chegando até o ponto de consumo.

11- INSTALAÇÕES HIDRÁULICO-SANITÁRIAS: ESGOTO CLOACAL/SANITÁRIO:

11.1 GENERALIDADES:

A instalação de rede de esgoto sanitário destina-se a escoar as águas servidas do prédio permitindo um escoamento rápido dos efluentes, fácil desobstrução, impedindo a passagem de gases dos esgotos e dos insetos para o interior do prédio e evitar a poluição da água potável. As tubulações serão em PVC, conforme diâmetros indicados em planta baixa.

11.2 CAIXAS DE INSPEÇÃO:

Serão de alvenaria de tijolos maciços com dimensões de 60x60x60cm, com revestimento interno em chapisco e emboço comum e cimento alisado. Terão tampa de concreto armado removíveis e fundo com canaletas com caimento suficiente para permitir o perfeito escoamento das águas servidas.

11.3 EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Para a execução das instalações deverão ser observadas atentamente os projetos e as Normas Técnicas da ABNT, em tudo o que disser respeito as presentes instalações.

Toda a instalação será executada com conexões apropriadas, não sendo permitida, em hipótese alguma, a utilização de fogo na sua execução.

Cuidados especiais deverão ser tomados com relação à declividade e ventilação da instalação. Diâmetro de até 75mm exigem caimentos mínimo de 2cm/m, enquanto que o diâmetro de 100mm tolera como mínimo 1cm/m para o perfeito funcionamento da ventilação de ligação à caixa de inspeção, a geratriz inferior do tubo de ventilação deve estar em nível mais alto que a geratriz superior do ramal de descarga do vaso sanitário.

As grelhas dos coletores pluviais do pátio da escola, serão em concreto pré-moldadas.

12- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Seguirão o Projeto Elétrico, respeitando pontos, bitolas de fios, disjuntores e demais componentes indicados em planta, tendo como parâmetro o RIC da antiga RGE, sendo executadas por profissionais capacitados.

As tubulações deverão ser embutidas nas paredes.

As instalações elétricas deverão ser completas, com a instalação dos pontos, espelhos, caixas, interruptores, tomadas, luminárias, reatores, tubulações, lâmpadas, telefone, antena, etc.

13- DIVERSOS:

13.1 LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA:

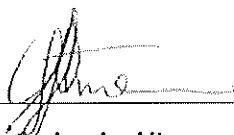
Durante a execução, a obra deverá permanecer limpa, devendo os entulhos e restos serem removidos periodicamente. Em épocas de chuva deverá ser espalhada uma camada de brita nº 1 nos locais de circulação de pessoas e veículos para evitar a formação de lamaçal.

14- SERVIÇOS COMPLEMENTARES:

14.1 TESTE DAS INSTALAÇÕES:

Todas as instalações citadas nos memoriais descritivos serão testadas e deverão ser deixadas em perfeito estado de funcionamento, cabendo as retificações e consertos, exclusivamente as custas da Empreiteira, mesmo depois da obra ser recebida.

Bom Princípio, janeiro de 2022.



Carlos A. Altmann
Engenheiro Civil – CREA-RS: 51.952
Secretaria Municipal de Infraestrutura